



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Nova Russas
"EM DEFESA DA CIDADANIA"

Projeto de Lei nº 004/99

Nova Russas 19/05/99

APROVADO, SEM EMENDAS. EM 20/08/99 <i>[Assinatura]</i> Presidente <i>[Assinatura]</i> 1.º Secretário

Dispõe sobre alteração de parte da rua Bartolomeu Araújo nesta cidade e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Nova Russas

Decreta:

Art. 1º - Fica denominada de rua Boaventura de Sousa Pedrosa parte da rua Bartolomeu Araújo situada na sede deste Município, iniciando na ponte principal sobre o rio Curtume indo até a praça Artur Pereira de Sousa.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19 de maio de 1999.

[Assinatura]
José Távres de Sousa
Vereador proponente

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE
Recebido em 30/08/99 Horas 10h
[Assinatura]
Funcionário(a) Responsável

BIOGRAFIA

BOAVENTURA DE SOUSA PEDROSA, filho de Joaquim Lopes Pedrosa e Filismina Pereira de Sousa. Nascido em Nova Russas a 14 de março de 1904.

Iniciou sua vida trabalhando com o Sr. Leonardo Bezerra de Araújo como balconista no comércio varejista. Logo depois trabalhou com seu tio Artur Pereira de Sousa (comerciante e chefe político local) na revenda de mercadorias de sua propriedade e com seu tio ainda lutou defendendo os revoltosos no ano de 1936.

Foi músico tocando o instrumento chamado "piston" animando assim as festas de nossa padroeira Nossa Senhora das Graças. Foi delegado, subdelegado, sempre mostrando o seu valor no desempenho do cargo que lhe foi confiado.

Casou-se com Antonia Tavares Pedrosa e deste enlace nasceram 07 filhos, são eles: Maria Edite Tavares Pedrosa, Antonio Tavares de Sousa – in-memória, José Tavares de Sousa-Vereador, Maria da Conceição Tavares Pedrosa, Eurípedes Tavares de Sousa ex-vereador in memória, Antonia Nemauro Pedrosa Haji e Francisco Tavares Pedrosa, também ex-vereador.

Passando todos esses anos, voltou ao comércio como logista dado ao seu crédito e valor obtido. Vindo depois tocar o ramo de comerciante pela sua adorada agricultura, comprou um terreno que denominou de Fazenda Carnaubinha, mesmo assim não se desligou da cidade onde tinha sua casa residencial. Vindo mais tarde candidatar-se a Prefeito, não obtendo assim a sua vitória. Logo depois candidatou-se a vereador no ano de 1957, sendo eleito pelo povo e exerceu seu mandato no período de 1958 a 1962 com muita dignidade.

Faleceu em 31 de julho de 1996.

Merece portanto o Título que lhe é dado, sendo a rua onde o mesmo residiu e onde até hoje residem alguns de seus filhos e netos.

Cidadão honesto, cumpridor dos seus deveres, deixando para seus filhos e familiares o exemplo de dignidade e honestidade